

Maio de 2017*

Taxa de desemprego relativamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de maio de 2017 mostram pequeno crescimento do total de ocupados e relativa estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de abril de 2017 teve variação positiva para o total de ocupados, pequena redução para os assalariados e aumento para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - maio/16, abr./17 e maio/17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	maio/16	abr/17	maio/17	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				maio/17 abr/17	maio/17 maio/16	maio/17 abr/17	maio/17 maio/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.561	3.557	3.560	3	-1	0,1	0,0
População Economicamente Ativa	1.916	1.796	1.801	5	-115	0,3	-6,0
Ocupados	1.721	1.593	1.601	8	-120	0,5	-7,0
Desempregados	195	203	200	-3	5	-1,5	2,6
Em Desemprego Aberto	177	179	177	-2	0	-1,1	0,0
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.645	1.761	1.759	-2	114	-0,1	6,9
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,2	11,3	11,1	-	-	-1,8	8,8
Aberto	9,2	9,9	9,8	-	-	-1,0	6,5
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de março, abril e maio de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (fevereiro, março e abril de 2017).

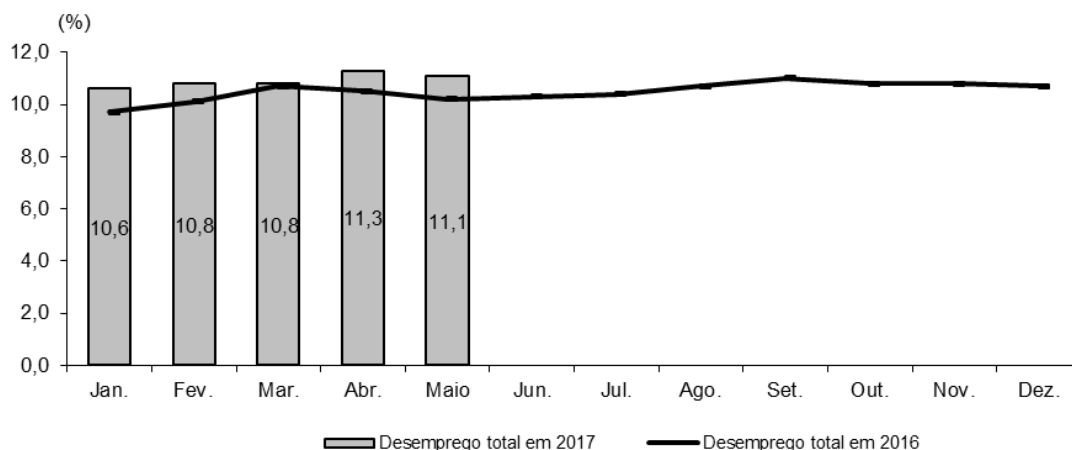
Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, passando de 11,3% em abril para 11,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em maio de 2017. A taxa de desemprego aberto ficou praticamente estável, ao passar de 9,9% para 9,8% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados foi estimado em 200 mil pessoas, em maio de 2017, decréscimo de 3 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o pequeno aumento da ocupação (mais 8 mil, ou 0,5%) ter sido superior à variação positiva da PEA (mais 5 mil, ou 0,3%), após seis meses de contínuas reduções da PEA — Tabela A. A **taxa de participação** passou de 50,5% para 50,6% no período em análise.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Maio/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o **nível ocupacional** na RMPA teve pequeno crescimento (0,5%), tendo sido estimado um contingente de 1.601 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento nos **serviços** (mais 7 mil ocupados, ou 0,8%), redução na **construção** (menos 6 mil ocupados, ou -4,7%), relativa estabilidade no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 1 mil ocupados, ou 0,3%) e estabilidade na **indústria de transformação** — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - maio/16, abr./17 e maio/17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mai/16	abr/17	mai/17	mai/17 abr/17	mai/17 mai/16	mai/17 abr/17	mai/17 mai/16
TOTAL (1).....	1.721	1.593	1.601	8	-120	0,5	-7,0
Indústria de transformação (2).....	280	242	242	0	-38	0,0	-13,6
Construção (3).....	122	128	122	-6	0	-4,7	0,0
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	323	336	337	1	14	0,3	4,3
Serviços (5).....	979	869	876	7	-103	0,8	-10,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o total de assalariados (menos 15 mil, ou -1,4%), tanto no setor privado (menos 6 mil, ou -0,6%) quanto no setor público (menos 9 mil, ou -5,2%). No âmbito do setor privado, houve aumento do emprego com carteira (mais 8 mil, ou 1,0%) e redução dos sem carteira (menos 14 mil, ou -15,9%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se aumento entre os trabalhadores autônomos (mais 18 mil, ou 7,8%) e redução entre os empregados domésticos (menos 8 mil, ou -7,5%). Já o agregado demais posições, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. apresentou crescimento (mais 13 mil, ou 8,4%) — Tabela C.

5. Entre março e abril de 2017, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva para o total de ocupados (0,4%), pequena redução para os assalariados (-0,5%) e aumento para os trabalhadores autônomos (2,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.863, R\$ 1.863 e R\$ 1.621 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - maio/16, abr./17 e maio/17

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mai/16	abr/17	mai/17	mai/17 abr/17	mai/17 mai/16	mai/17 abr/17	mai/17 mai/16
TOTAL	1.721	1.593	1.601	8	-120	0,5	-7,0
Total de Assalariados (1)	1.231	1.101	1.086	-15	-145	-1,4	-11,8
Setor Privado	1.030	929	923	-6	-107	-0,6	-10,4
Com Carteira Assinada	931	841	849	8	-82	1,0	-8,8
Sem Carteira Assinada	99	88	74	-14	-25	-15,9	-25,3
Setor Público	201	172	163	-9	-38	-5,2	-18,9
Autônomos	213	231	249	18	36	7,8	16,9
Empregados domésticos	84	106	98	-8	14	-7,5	16,7
Demais Posições (2)	193	155	168	13	-25	8,4	-13,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - abr./16, mar./17 e abr./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	abr/16	mar/17	abr/17	abr/17 mar/17	abr/17 abr/16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.998	1.856	1.863	0,4	-6,8
Total de Assalariados (2)	1.913	1.872	1.863	-0,5	-2,6
Setor Privado	1.728	1.698	1.679	-1,1	-2,8
Indústria de transformação(3)	1.704	1.552	1.591	2,5	-6,6
Comércio e reparação de veículos (4)	1.593	1.545	1.577	2,1	-1,0
Serviços (5)	1.806	1.852	1.759	-5,0	-2,6
Com Carteira Assinada	1.770	1.736	1.714	-1,3	-3,2
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.265	3.038	3.164	4,1	-3,1
Trabalhadores Autônomos	1.760	1.583	1.621	2,4	-7,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de abr./17.

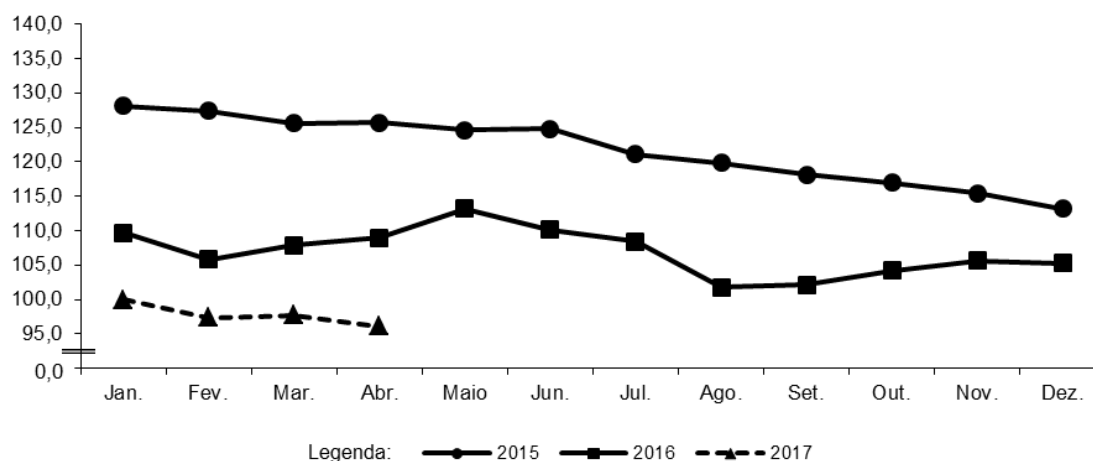
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre março e abril de 2017, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-1,6%) e assalariados (-3,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se, principalmente, à retração do nível ocupacional (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

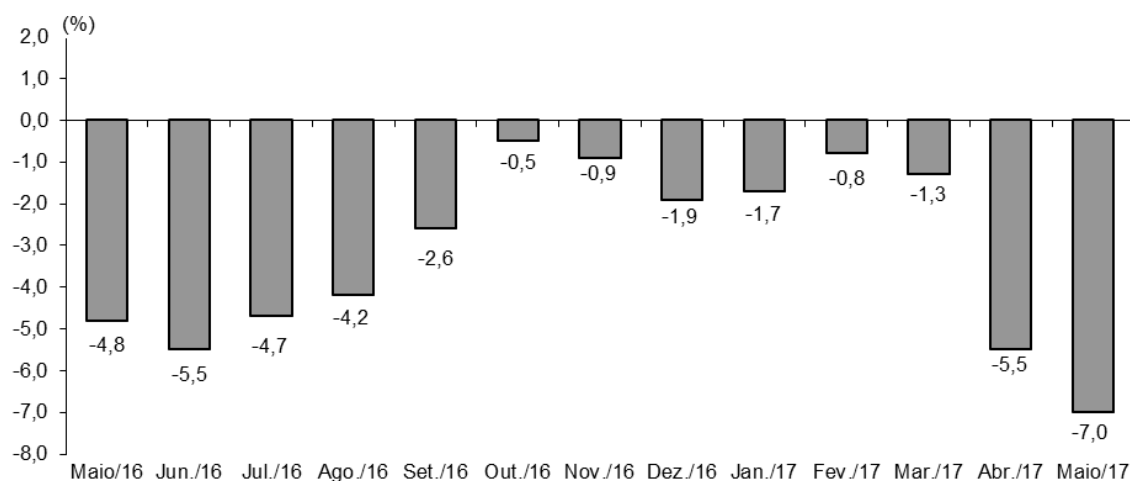
7. Entre maio de 2016 e maio de 2017, a **taxa de desemprego total**, na RMPA, aumentou de 10,2% para 11,1% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,2% para 9,8%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 5 mil pessoas (2,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível ocupacional (menos 120 mil ocupados, ou -7,0%) ter sido superior à saída de pessoas da PEA (menos 115 mil, ou -6,0%). A **taxa de participação** diminuiu de 53,8% para 50,6% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, constatou-se redução de -7,0% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve reduções nos serviços (menos 103 mil ocupados, ou -10,5%) e na indústria de transformação (menos 38 mil ocupados, ou -13,6%), aumento no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 14 mil ocupados, ou 4,3%) e estabilidade na construção.

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mai/16 - Mai/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de assalariados (menos 145 mil, ou -11,8%), tanto no setor privado (menos 107 mil, ou -10,4%) quanto no setor público (menos 38 mil, ou -18,9%). No âmbito do setor privado, verificou-se redução no emprego com carteira assinada (menos 82 mil, ou -8,8%) e no sem carteira (menos 25 mil, ou -25,3%).

Constatou-se ainda aumento para os trabalhadores autônomos (mais 36 mil, ou 16,9%) e para os empregados domésticos (mais 14 mil, ou 16,7%) e redução para o agregado demais posições (menos 25 mil, ou -13,0%).

11. Entre abril de 2016 e abril de 2017, registraram-se reduções dos **rendimentos médios reais** para ocupados (-6,8%), assalariados (-2,6%) e trabalhadores autônomos (-7,9%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para ocupados (-11,8%) e assalariados (-10,8%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.